

Resumo Executivo

Pesquisa de Opinião sobre o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia

Pesquisa Quantitativa

Pesquisa de Opinião sobre o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia

Informações Básicas

● **Tipo de pesquisa:**

Survey, foi utilizado questionário estruturado com questões abertas e fechadas, em um total de 46 questões.

● **Período de campo:**

13 a 24 de Setembro de 2010

● **Amostra:**

Foram realizadas 2014 entrevistas no Estado da Bahia, distribuídas por IRCE's e estratificada por cotas de sexo, idade, escolaridade e renda familiar.

● **Ponderação Irces's – conforme tabela abaixo**

		%
v01	Salvador	22,6%
	Feira de Santana	8,0%
	Itabuna	6,9%
	Vitória da Conquista	6,0%
	Serrinha	5,0%
	Caetité	4,0%
	Santo Antônio de Jesus	3,8%
	Alagoinhas	3,7%
	Irecê	3,3%
	Juazeiro	3,1%
	Jequié	2,8%
	Jacobina	2,8%
	Senhor do Bonfim	2,7%
	Ribeira do Pombal	2,7%
	Itamaraju	2,6%
	Santa Maria da Vitória	2,4%
	Ipiaú	2,4%
	Barreiras	2,3%
	Itaberaba	2,3%
	Valença	2,0%
Itapetinga	2,0%	
Ibotirama	1,8%	
Eunápolis	1,8%	
Paulo Afonso	1,7%	
Seabra	1,4%	
Total	100,0%	

II – Análise dos Resultados

Conhecimento do TCM - BA

A pesquisa demonstrou como é alto o desconhecimento do TCM – BA pelos moradores do Estado da Bahia: quase 80% dos entrevistados não souberam responder o que é o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. No município de Vitória da Conquista o desconhecimento do TCM–BA chega a 98%, enquanto em Caetité o desconhecimento é menor, girando em torno de 61%. Daqueles que afirmaram saber o que é o TCM, 48% acredita que é atribuição/objetivo do órgão fiscalizar/controlar verbas, gastos e contas municipais, 11% acredita que o órgão presta contas dos órgãos públicos e prefeituras e 9% não sabem os objetivos do órgão.

O desconhecimento do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia entre os munícipes do estado é muito alto, sugerindo uma necessidade de ações que proporcionem maior visibilidade do órgão e de seus atos, que possam garantir maior credibilidade do órgão.

Quando informados sobre os objetivos do TCM – BA e perguntados, posteriormente, se os objetivos da entidade têm sido alcançados, 30% acham que são alcançados parcialmente e outros 30%, percentual considerável, afirmam que NÃO são alcançados os objetivos; em Salvador, 55% dos entrevistados afirmaram que os objetivos NÃO são alcançados, índice quase duas vezes maior que a média do estado, o que deve ser analisado, considerando ser a capital do estado e local sede do TCM – BA.

91 % dos entrevistados consideraram 'necessária' ou 'muito necessária' a existência do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. Dos 7% que

consideraram o órgão 'pouco ou nada necessário', 52% afirmam que o TCM não cumpre seu papel ou não faz nada, 20% não soube responder e 11% acreditam que ainda falta uma fiscalização correta dos serviços.

Questionados sobre o interesse por questões relacionadas à prestação de contas das prefeituras municipais, 65% se mostraram 'interessados' ou 'muito interessados'. Dos 34% que se assumiram como 'pouco' ou 'nada interessados', 37% nunca pensaram a respeito deste problema (gastos públicos dos municípios) e 28% demonstraram desinteresse por questões relativas à administração pública.

54% dos entrevistados estavam cientes de que o TCM-BA recebe denúncias de cidadãos comuns, mas uma porcentagem ainda grande, 46%, não tinha conhecimento desta informação, percentual ainda maior foi encontrado nos municípios de Feira de Santana e Alagoinhas, respectivamente 85% e 81%.

Conhecimento das Inspetorias Regionais de Controle Externo

É muito alto o percentual de entrevistados que não sabem ou nunca ouviram falar das Inspetorias Regionais de Controle Externo – as IRCE's; cerca de 90% ignorava a existência do órgão em seu município. Em Itamaraju este percentual é menor, cerca de 78% de desconhecimento da população. Na avaliação geral, dos 7% que sabiam da existência da IRCE em seu município, 83% consideraram 'útil' ou 'muito útil' o trabalho exercido pela instituição e 16% consideraram 'pouco ou nada útil'.

É extremamente baixo o percentual (3%) de entrevistados que já procuraram uma IRCE por algum motivo: dos que já foram à IRCE, 17% procuraram o órgão para prestar assessoria ao Legislativo/Câmara, 15% para levar documentação da Câmara e o mesmo percentual por faltar verbas para o município. 32% dos entrevistados não souberam ou não quiseram responder o motivo pelo qual buscaram a IRCE. Nos municípios de Eunápolis e Ribeira do Pombal o percentual de entrevistados que procuraram Inspetorias é 10 vezes maior, 33%.

Conhecimento da Ouvidoria do TCM – BA

55% dos entrevistados nunca ouviram falar da Ouvidoria do TCM-BA e 84% não sabe os objetivos do órgão. Após esclarecimento sobre o que é a Ouvidoria e seus objetivos, 74% consideraram que o trabalho executado pelo órgão é 'sério ou muito sério'.

Em Alagoinhas o percentual de desconhecimento total da Ouvidoria é ainda superior, 91%, enquanto em Itabuna 38% 'já ouviram falar e sabem do que se trata'.

Relacionamento com o público externo

Quase a totalidade dos entrevistados (99%) nunca utilizou os serviços do TCM – BA; dos que afirmaram ter utilizado os serviços do TCM – BA (menos de 1%), 84% o fizeram para *acompanhar gastos de algum município*, 12% para *denunciar* e 5% para *acompanhar denúncia*. Estes que utilizaram os serviços avaliaram alguns itens do TCM – BA. No quesito 'educação-gentileza', 83% afirmaram ser 'bom ou muito bom'. 'Infraestrutura' também foi um item muito bem avaliado, 92% acham que é 'muito boa ou boa'; 88% consideraram a localização 'boa ou muito boa', as instalações também tiveram 85% de aprovação em 'bom' ou 'muito bom'; o item 'Facilidade/agilidade no atendimento' teve o maior índice de aprovação, 97% consideraram 'muito bom' ou 'bom' o atendimento e o 'tempo gasto no atendimento' teve 84% de aprovação em 'bom' ou 'muito bom'.

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito Ruim
Educação - gentileza no atendimento	21,3%	61,5%	17,2%	0,0%	0,0%
Infraestrutura do local	20,3%	71,7%	3,4%	4,6%	0,0%
Localização	20,3%	67,6%	8,0%	0,0%	4,1%
Instalações	13,0%	71,7%	15,3%	0,0%	0,0%
Facilidade / Agilidade no atendimento	13,0%	83,6%	3,4%	0,0%	0,0%
Tempo gasto no atendimento	17,1%	67,3%	12,1%	3,4%	0,0%

Tabela 1 - Avaliação geral TCM -BA / IRCE's

Relacionamento com o público externo

Após serem informados pelos pesquisadores sobre o que é o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, seus objetivos e atribuições, 43% dos entrevistados acreditam que o órgão cumpre PARCIALMENTE suas atribuições; 16% desacreditam totalmente no cumprimento das atribuições do TCM – BA. No entanto, na capital Salvador 44% dos entrevistados afirmam que o órgão cumpre TOTALMENTE suas atribuições.

74% dos munícipes afirmaram que procurariam, sim, o TCM – BA para denunciar ou acompanhar um processo. Este dado demonstra que, se dada a oportunidade, o cidadão vai buscar fazer sua parte, averiguar e denunciar irregularidades. Para isso, é necessário que sejam planejadas ações de divulgação da entidade e de estímulo à sociedade para cooperação no sentido de ampliar as buscas de irregularidades com a sociedade. No município de Feira de Santana este número é bem superior, 95% buscaria o TCM- BA.

52% já acompanharam alguma irregularidade na mídia relativa à má utilização de recursos pelas administrações municipais; destes, 65% acompanharam pela TV e 25% pelo rádio. Ainda neste percentual de entrevistados que acompanharam casos de irregularidade na mídia, 40% afirmam que a irregularidade se referia à utilização irregular de verba pública, 28% sobre irregularidades administrativas e 16% sobre aplicação indevida de verba pública. Esta questão sugeria que o entrevistado citasse o nome da pessoa a quem se referia a irregularidade, mas não foram citados nomes em nenhum dos 2014 questionários. Em Ribeira do Pombal e Barreiras o percentual de entrevistados que já acompanharam irregularidades é ainda maior, ambas com 89%, destes, 73% e 94%, respectivamente, acompanharam pela TV.

		%
v35	Utilização irregular de verba pública	40,1%
	Irregularidades administrativas	27,5%
	Aplicação indevida de verba	16,0%
	Descumprimento da lei	7,1%
	Obras superfaturadas/desvio de verba de obra	2,4%
	Multas	1,3%
	Pagamento de propina	1,1%
	Desvio de obras do metrô de Salvador	1,1%
	Corrupção de políticos	0,8%
	Todas as irregularidades citadas na questão	0,7%
	Desvio de verbas públicas pelos prefeitos	0,7%
	Desvio de benefícios da população	0,5%
	Desvio de merenda pelos vereadores	0,2%
	NS/NR	0,2%
	Contas rejeitadas por políticos	0,1%
	Extravio de patrimônio da prefeitura	0,1%
Total	100,0%	

Tabela 2 - A que se referia a irregularidade

Foi solicitado aos entrevistados que apontassem os pontos fortes e pontos fracos do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia e mais de 70% dos entrevistados não soube/não quis responder. No entanto, as respostas foram as mais variadas, sugerindo um cenário mais ampliado, apesar das restrições quanto ao número de respostas.

13% afirmaram que o ponto forte é fiscalizar/controlar/acompanhar ou aprovar contas e gastos públicos. 4% não vêem nenhum ponto forte no órgão. Já em termos de pontos fracos, 4% acham que falta fiscalização/prestação de contas dos gastos públicos e 3% acreditam que falta fiscalização/ ação com mais vigor do TCM – BA. Um dos itens citados pelos entrevistados foi a falta de divulgação das ações do TCM-BA na mídia (3,0%), o que pode ser revisto pela entidade no intuito de garantir maior visibilidade o TCM –BA e às ações praticadas por ele.

Tabela 3 - PONTOS FORTES DO TCM - BA

		%
v36	NS/NR	72,9%
	Fiscalizar/controlar/acompanhar/aprovar gastos públicos/contas	13,4%
	Nenhum	3,6%
	Receber denúncias da população/ouvir	1,7%
	Fiscalizar/cuidar de obras da prefeitura/pública	1,1%
	Ter que prestar contas	1,0%
	Punir infratores/agir com mais rigor	1,0%
	Fiscalizar a prefeitura/município/orgão público	0,8%
	Prestar contas dos gastos públicos	0,6%
	Investigar irregularidades políticas/municípios	0,5%
	Prestar bons serviços a população	0,4%
	Fiscalização de impostos fiscais	0,4%
	Devolver dinheiro aos cofres públicos	0,3%
	Fazer contabilidade dos gastos públicos	0,3%
	Denunciar mau uso das verbas públicas	0,3%
	Ser séria/ser órgão sério	0,2%
	Fiscalizar/controlar aplicação de recursos públicos	0,2%
	Cobrar gestores municipais	0,1%
	Punir irregularidade	0,1%
	Distribuir corretamente as verbas dos municípios	0,1%
	Apurar/investigar denúncias feitas pela população	0,1%
	Julgar as contas do município	0,1%
	Inibir/acabar com a corrupção	0,1%
Administrar contas da prefeitura/orgãos	0,1%	
Cumprir leis	0,1%	
Total	100,0%	

Tabela 4 - PONTOS FRACOS DO TCM - BA

		%
v37	NS/NR	74,4%
	Falta fiscalização/prestação de contas dos gastos públicos	3,8%
	Falta fiscalizar/agir com mais rigor	3,1%
	Falta divulgação na mídia	2,6%
	Não punir os desvios de recursos públicos/verbas	2,4%
	Nenhum	1,8%
	Não agir/não fazer nada	1,7%
	Não cumpre seus deveres/papel	1,7%
	Pouca agilidade na fiscalização/investigação/punições	1,5%
	Ter corrupção/instituição corrompida	1,4%
	Falta mão de obra para fiscalizar recursos	1,0%
	Falta retorno de serviços	0,7%
	Falta treinamento para funcionários	0,6%
	Ligação com a política	0,5%
	Falta esclarecimento de prestação de contas	0,5%
	Influência do prefeito sobre fiscalização local	0,3%
	Ser pouco atuante	0,3%
	Falta punição dos infratores	0,2%
	Não consegue controle efetivo	0,2%
	Falta punição de prefeitos que não fazem nada	0,2%
	Falta poder de execução/falta autonomia	0,2%
	Não cumpre as leis	0,2%
	Visa interesses da elite	0,1%
	Ser mais rígido com os órgãos públicos	0,1%
	Falta qualidade/eficiência de juizes no tribunal	0,1%
	Atualizar formas de acompanhamento das irregularidades/denúncias	0,1%
	Falta fiscalização de órgãos públicos	0,1%
	Má administração	0,1%
	Total	100,0%

Hábitos de Mídia

De acordo com a pesquisa, o acesso à internet é ainda bem restrito no estado da Bahia: 57% dos entrevistados NÃO possuem acesso à internet. Em alguns municípios este número é ainda maior: em Alagoinhas e Senhor do Bonfim 74% não possui acesso à rede. No estado, apenas 20% tem acesso diário.

Dos que possuem acesso à internet, 93% nunca acessaram o Portal do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia e 62% nunca ouviram falar do Portal. Dos 6,2% que afirmaram já ter acessado o Portal, 32% avaliaram o site como 'muito bom' e 67% não souberam avaliar. No município de Barreiras, 19% afirmaram já ter acessado o site do TCM, contrariando a média geral do estado (6,2%).

Informados sobre a disponibilização de informações no Portal do TCM – BA, 43% tem vontade 'razoável' de acessar o Portal, 25% tem muita vontade e 31% tem pouca ou nenhuma vontade de acessar os dados fornecidos pelo Tribunal.

O site de relacionamentos mais utilizado pelos entrevistados foi o Orkut, com 52%; 19% não tem acesso a nenhuma rede social e o Twitter tem 8%. O MSN, apesar de não ser categorizado como rede social, foi aceito como tal e deteve 16% dos entrevistados.

Dos entrevistados que tem acesso à internet apenas 2% já acessaram o perfil do TCM – BA na rede social Twitter; destes, 62% consideraram a página 'boa'. Em Caetité e Irecê os números são outros: 10% dois entrevistados já acessaram o perfil do Tribunal no Twitter. Em Caetité o Twitter foi avaliado como bom por todos os que o acessaram; já em Jequié apenas 68% consideraram a página como 'boa'

Conclusão

Na pesquisa quantitativa podemos perceber que o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia ainda é um órgão pouco conhecido dos cidadãos baianos, que também sabem muito pouco sobre as Inspetorias Regionais de Controle Externo e sobre a Ouvidoria e as atribuições de cada órgão. Percebemos também que o cidadão comum não percebe as atividades do TCM – BA enquanto estas não são (ou são pouco) divulgadas na mídia. Apesar do desconhecimento, a avaliação do TCM – BA é totalmente positiva para os que já utilizaram algum tipo de serviço, seja na infraestrutura, localização, atendimento, enfim, o órgão como um todo é aprovado pelos baianos.

O Portal do TCM – BA e seu perfil na rede social Twitter podem (e devem) ser explorados no intuito de divulgação de informações, como já vem sendo feito, mas um planejamento estratégico nesta área pode consolidar os dois meios de divulgação, garantindo maior conhecimento, motivação e assiduidade dos internautas. No entanto, um dado chamou bastante a atenção nesta pesquisa: a 'exclusão digital' na Bahia ultrapassa metade dos habitantes, o que nos dá um alcance menor do que o esperado neste item específico. Para alcançar uma parcela maior da sociedade é necessário um investimento em medidas que promovam o TCM – BA junto à população, demonstrando o trabalho executado pela entidade, os resultados obtidos, etc. De acordo com a pesquisa, a TV ainda é a grande vitrine de divulgação das informações fornecidas pelo TCM- BA, o que poderia ser utilizado inicialmente como 'pontapé inicial. '

É ainda necessário enfatizar que nenhum dos entrevistados que já acessaram o Portal da instituição o consideraram 'muito bom', o que deve ser considerado e planejado para que o site possa atender a todos de forma fácil, rápida e tranqüila, promovendo agilidade e informação.